



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2023 – ANO BASE 2022
INÍCIO DO CICLO: 2020 – 2021 – 2022

PATO BRANCO- PARANÁ
MARÇO DE 2023



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

REITORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MATER DEI
IVONE MARIA PRETTO GUERRA

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
DIRCEU ANTONIO RUARO

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO
VITOR IVAN PRETTO GUERRA

PRÓ-REITOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
FABRÍCIO PRETTO GUERRA

PROCURADORIA INSTITUCIONAL/ ASSESSORIA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS
BEATRIZ LUCI BERNARDI

ASSESSORIA JURÍDICA
CLAUDIO SHIMANOE

ASSESSORIA DE GESTÃO DE APRENDIZAGEM
VANESSA PRETTO GUERRA STEFANI

COORDENAÇÃO DE SOLUÇÕES, TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES
ANDERSON LUIZ FERNANDES

COORDENAÇÃO GERÊNCIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO
BRUNO MARTINS



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação de Cursos e desempenho – Fonte Secretaria de Gestão Acadêmica.	18
Tabela 2 - IGC contínuo – Fonte Secretaria de Gestão Acadêmica.	18
Tabela 3 - Componentes da CPA – Fonte CPA UNMATER	19
Tabela 4 - Membros Comissão Executiva- Fonte CPA	19

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Registro de reunião com membros dos setores envolvidos na Autoavaliação Institucional, realizada em 18 de março de 2022. Fonte CPA	20
Imagem 2 - Registro de reunião com membros dos setores envolvidos na Autoavaliação Institucional, realizada em 08 de julho de 2022. Fonte: CPA 21	
Imagem 3 - Registro de Reunião da Comissão Executiva da CPA tratando da Análise Documental, em 24/10/22. Fonte CPA.....	21
Imagem 4 - Registro de Reunião da Comissão Executiva da CPA tratando da Análise Documental, em 24/10/22. Fonte CPA.....	22
Imagem 5 - Banner da avaliação do 1º semestre de 2022.....	22
Imagem 6 - Banner da avaliação do 2º semestre de 2022.....	23
Imagem 7 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA.....	23
Imagem 8 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA.....	24
Imagem 9 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA.....	24
Imagem 10 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA.....	24
Imagem 11 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA.....	25
Imagem 12 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA.....	25
Imagem 13 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA.....	26
Imagem 14 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA.....	26
Imagem 15 - Home Page da CPA - Fonte CPA	27



Imagem 16 - Home Page da CPA - Fonte CPA	27
Imagem 17 - Home Page da CPA - Fonte CPA	28



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Autoavaliação dos docentes.....	51
Gráfico 2 - Avaliação dos docentes pelos discentes 1º semestre	52
Gráfico 3 - Avaliação dos docentes pelos discentes 2º semestre	53
Gráfico 4 - Autoavaliação dos coordenadores	54
Gráfico 5 - Avaliação dos coordenadores pelos discentes.....	55
Gráfico 6 - Avaliação dos coordenadores pelos docentes	56
Gráfico 7 - Avaliação da instituição pelos discentes	56
Gráfico 8 - Avaliação dos setores pelos discentes.....	57
Gráfico 9 - Avaliação da instituição pelos técnicos administrativos.....	58
Gráfico 10 - Autoavaliação dos discentes	59
Gráfico 11 - Avaliação dos discentes pelos docentes	60



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 A Avaliação Institucional no Centro Universitário Mater Dei.....	10
1.2 Breve Histórico do UNIMATER.....	12
1.3 Caracterização do UNIMATER.....	14
1.4 Missão, Visão, Valores do UNIMATER.....	15
1.5 Identificação da IES	16
1.5.1 Mantenedor.....	16
1.5.2 Mantido	16
1.6 Cursos ofertados e desempenho nas avaliações externas	17
1.7 Dados da Comissão Própria de Avaliação - CPA	18
2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO.....	19
2.1 SEGUNDO SEMESTRE	25
2.2 Autoavaliação dos Eixos do SINAES.....	28
2.1.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)	29
2.1.2 Eixo 2 - Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento	
Institucional). Dimensão 3- (Responsabilidade Social).....	32
2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	35
2.1.4 Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	41
Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição)	43
Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)	45
2.1.5 Eixo 5 – Estrutura Física	46
3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS	48
3.1 Consideração sobre o formato da avaliação - enquetes.....	49
3.1.1 Etapa de Análise.....	50
3.2 Apresentação dos resultados quantitativos	51



3.2.1 Avaliação geral dos docentes.....	51
3.2.2 Avaliação geral dos coordenadores	54
3.2.3 Avaliação da Instituição	56
3.2.4 Avaliação geral dos discentes	59
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES	61
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	63
6. IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EFETIVAS NA GESTÃO DA IES	66
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
8. REFERÊNCIAS.....	68



APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Mater Dei, apresenta neste relatório, a sintetização da avaliação institucional ocorrida no ano de 2022 e, também, a sintetização do Ciclo 2020-2022.

Esta autoavaliação ocorrida com todos os entes da IES, faz parte de um processo contínuo de reflexão e aprimoramento no atendimento às demandas apontadas pela comunidade acadêmica.

O presente relatório tem como atividade fim, apresentar tanto a todos envolvidos no processo (gestores, coordenadores, discentes, docentes, técnico-administrativos) e ao Ministério da Educação, um relato das principais ações executadas pela IES, durante o período aqui avaliado, sendo elaborado com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e organizado em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 09 de outubro de 2014.

A comissão representativa da avaliação institucional do Centro Universitário Mater Dei, tem a ciência de que a elaboração deste trabalho não esgota o processo de autoavaliação que vem sendo instituído e aprimorado ano a ano, uma vez que novas demandas e anseios, por parte da comunidade acadêmica são uma realidade que deve ser levada em consideração e como pauta no sucesso da gestão acadêmica.

Vanessa Pretto Guerra Stefani
Presidente da CPA-UNIMATER



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório vem apresentar o terceiro ano do triênio (2020-2022), e a compatibilização dos três anos, sendo subdividido em sete partes.

A introdução, na qual se apresenta um breve relato das avaliações no Unimater, os dados da Instituição, o desempenho dos cursos nas avaliações externas e os dados de composição da Comissão Própria de Avaliação.

Em seguida, é apresentada a metodologia adotada para a autoavaliação do Centro Universitário, apresentando dados da avaliação qualitativa (eixos do Sinaes) e referências sobre a avaliação quantitativa.

Na terceira parte, são apresentados os dados quantitativos obtidos pela aplicação das enquetes por meio do portal institucional.

A quarta parte são apresentadas as formas de divulgação dos resultados obtidos nas enquetes aplicadas no primeiro e segundo semestre de cada ano letivo.

A quinta parte discute o plano de melhorias a partir do processo avaliativo e na última parte apresenta-se a implementação de ações efetivas na gestão da IES.

A sexta parte traz a implementação de ações na gestão da IES e na sétima parte as considerações finais.

O relatório segue as orientações da Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014.

1.1 A Avaliação Institucional no Centro Universitário Mater Dei

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.



A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

Desde a entrada em funcionamento da IES, em 1999, houve a preocupação com a qualidade de seu trabalho, assim, antes mesmo da Lei 10.861/2004 realizava, semestralmente, uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado, ainda, de forma manual a todos os discentes.

Com o advento da lei do SINAES, percebeu-se a necessidade de redefinição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões.

Neste sentido foi criada no dia 14 de outubro de 2004, conforme Ata CPA 01/2004 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da, então, Faculdade Mater Dei. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.



Ao longo de 2005 a 2021, a CPA gerou 17 (dezesete) relatórios, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores, técnicos administrativos e a comunidade externa.

1.2 Breve Histórico do UNIMATER

A história do Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER, no ensino regional inicia com a criação da Escola Mater Dei, em 1968. São mais de cinco décadas de trabalho dedicado à educação básica (infantil, fundamental e ensino médio). No Ensino Superior nossa história inicia com a criação da Faculdade Mater Dei e a autorização do funcionamento do Curso de Bacharelado em Direito, em 1999.

Nesta trajetória de mais de cinco décadas, cresce acompanhando as mudanças ocorridas no país e no mundo, adaptando-se às novas demandas e ampliando progressivamente sua área de atuação.

A história do Colégio Mater Dei, da Faculdade Mater Dei e agora Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER é marcada pela determinação da família Guerra que iniciou suas atividades em 1968 com a educação infantil.

Na linha do tempo, no Ensino Superior, tem em sua história o registro dos seguintes dados:

- 1999 - Abertura da Faculdade Mater Dei – Portaria nº 1.142 de 21/07/1999. e Implantação do Curso de Bacharelado em Direito.
- 2000 - Implantação do Curso de Bacharelado em Administração e Implantação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.
- 2002 - Implantação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- 2003 - Abertura do NPJ.
- 2004 - Primeira colação de grau e Abertura da Empresa Júnior.
- 2007 - Implantação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e



Urbanismo e Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing.

- 2008 - Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Moda e Convênio FGV.

- 2010 - Implantação do Projeto ENEM.

- 2011 - Implantação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e Abertura do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMA.

- 2013 - Implantação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil; Implantação do Curso de Bacharelado em Administração e Comemoração dos 10 anos Empresa Júnior.

- 2014 – Comemoração dos 15 anos Faculdade Mater Dei e Implantação do Curso de Bacharelado em Agronomia.

- 2016 - Abertura do Escritório Modelo de Engenharia Civil – EMEC.

- 2017 - Implantação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária.

- 2018 - Acordo de Colaboração Acadêmica com Universidade Positivo e Abertura do Escritório Modelo de Agronomia – EMAGRO.

- 2019 - Implantação do Centro Veterinário.

- 2020 - Autorização do Curso de Bacharelado em Psicologia.

- 2021 - Credenciamento para oferta de ensino a distância - EaD – Portaria nº 410, de 16 de junho de 2021.

- 2021 - Autorização do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade EaD – Portaria nº 607, de 22 de junho de 2021.

- 2021 - Credenciamento do Centro Universitário – Portaria nº 819 de 14 de outubro de 2021.

- 2022- Implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia e Implantação do Curso de Bacharelado em Biomedicina.

Em todos esses anos que se passaram, o Colégio Mater Dei (mantenedor do Centro Universitário Mater Dei) firmou junto à comunidade de Pato Branco e do Sudoeste do Paraná a sua imagem de entidade prestadora



de serviços de qualidade, contribuindo para a melhoria do ensino na região, bem como criando oportunidade aos jovens para que melhorem sua empregabilidade.

O UNIMATER possui IGC 3 e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados tanto em nível de ENADE, quanto em nível de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

No ano de 2019 passou pelo processo de Recredenciamento Institucional e obteve a nota máxima 5, o que traduz o compromisso sério da Instituição e oficializa o grau da qualidade de ensino na oferta de seus cursos superiores.

No ano de 2021, por meio da Portaria nº 819, de 14 de outubro de 2021, ocorreu a transformação acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, também com nota máxima 5,0.

O ano de 2022, é o ano da implantação do Centro Universitário, sendo a documentação Institucional (regimento, regulamentos, PPCs, normas de funcionamento de modo geral adaptadas à nova situação acadêmica.

1.3 Caracterização do UNIMATER

O UNIMATER faz parte do Grupo Educacional Mater Dei, que atua em Pato Branco, desde 1968 e apresenta um perfil moderno e inovador voltado para a educação empreendedora, pautada em valores ligados à cidadania, à inovação e ao mercado de trabalho, tendo o acadêmico como foco principal de toda sua ação pedagógico-administrativa.

Seus cursos superiores caracterizam-se pelos valores humanos, sociais, e éticos de uma sociedade que se transforma e inova, possibilitando o contato do discente com novas tecnologias de ensino, valorizando o aprendizado na perspectiva de “aprender fazendo” apoiado na relação teoria e prática, com os pés calcados no presente e os olhos no futuro, numa sintonia que possibilita a formação plena para o exercício profissional e cidadão.



A experiência do corpo docente é altamente valorizada trazendo para a sala de aula a prática aliada à teoria demonstrando o valor da formação de profissionais que atuam no meio em que ensinam, traduzindo na sala de aula um campo de experiência especial, interagindo fortemente com os discentes demonstrando a importância da relação teoriaprática na construção do conhecimento. Especialistas, mestres e doutores na área de atuação favorecem a formação integral dos discentes como pessoa, profissional e cidadão.

1.4 Missão, Visão, Valores do UNIMATER

O Centro Universitário Mater Dei tem como missão: “Formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”, conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O UNIMATER adotou como Visão: Ser reconhecido como uma instituição de ensino superior inovadora pelo alto nível de ensino e extensão responsável perante a comunidade e respeitada pela formação competente de seus egressos.

Para cumprir a sua missão institucional, o UNIMATER executará suas atividades pelos seguintes valores que pautarão seu desempenho e diferenciação:

1. Solidariedade.
2. Compromisso social na formação de cidadãos conscientes.
3. Responsabilidade com o meio ambiente e a sustentabilidade das relações com a comunidade.
4. Participação e corresponsabilidade no processo de melhoria contínua.
5. Responsabilidade com a formação integral da pessoa humana.
6. Pró-atividade de discentes e docentes.
7. Política de graduação rigorosa, sólida e articulada com a sociedade



e a educação.

1.5 Identificação da IES

1.5.1 Mantenedor

O Colégio Mater Dei Ltda, mantenedor do Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER, é uma entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, com seu Contrato Social Constitutivo arquivado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Pato Branco, Estado do Paraná, sob nº 160, folhas 69 do Livro A nº 1, em 19/11/1975, transferido para a Junta Comercial do Paraná onde foi arquivado sob o NIRE nº 41205261942 em 24/06/2004, com início de atividades em 01/12/1974, com sede e foro na cidade de Pato Branco, estado do Paraná, à Rua Mato Grosso, nº 200, bairro Baixada, CEP: 85.501-200, inscrita no CNPJ sob nº 78.243.599/0001-81.

1.5.2 Mantido

O Centro Universitário Mater Dei – UNIMATER, com sede na cidade de Pato Branco, estado do Paraná, à Rua Mato Grosso, nº 200, bairro Baixada, CEP: 85.501-200, inscrita no CNPJ sob nº 78.243.599/0001-81, é uma instituição particular de educação superior pluricurricular, tendo por limite territorial de atuação o município de Pato Branco/PR com educação presencial e a distância. Foi credenciado como Faculdade Mater Dei a partir da Portaria nº 1.142, DE 21 DE JULHO DE 1999, publicada no DOU de 22/07/1999, passando por diversos atos regulatórios emitidos pelo MEC, incluindo o credenciamento na modalidade a distância conforme Portaria Nº 410, DE 16 DE JUNHO DE 2021, publicada no dia 18 de junho de 2021, até a atual transformação de organização acadêmica como Centro Universitário



Mater Dei, pela Portaria nº 819, de 14 de outubro de 2021, publicada no DOU em 18/10/2021.

1.6 Cursos ofertados e desempenho nas avaliações externas

Para que haja a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja efetiva, os relatórios com os resultados das avaliações externas são discutidos pelos Coordenadores de Curso, Reitoria, Pró-Reitorias e pela Coordenação da CPA, que programam as ações a serem realizadas para sanar as dificuldades apontadas no Processo Avaliativo. Para que este trabalho tenha efetividade, é feito o acompanhamento por parte da gestão institucional de forma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas estão sendo desenvolvidas ou implementadas. Os resultados das avaliações externas são publicados no Site do MEC e na página do UNIMATER, divulgados por meio de reuniões de devolutiva com Coordenadores de Curso, Chefes de Departamentos, Reitoria e Pró-Reitorias, além dos alunos representantes de turma. Também é divulgado permanentemente em vídeo no Totem da CPA localizado na praça de alimentação.

O UNIMATER passou por uma Transformação Acadêmica em 2021, mudando de Faculdade para Centro Universitário. Atualmente possui Índice Geral dos Cursos (IGC) 3, notade 2021 e Conceito Institucional (CI) 5, obtido em 2021.

CURSO	VAGAS	TURNO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÃO - RECONHECIMENTO	ENADE	CPC	C C	IDD
Bacharelado em Administração	100	Noturno	Nº 784 de 01/06/2000	Nº 90 de 11/01/2005	Nº. 948 de 30/08/2021	3	3	3	3
Bacharelado em Agronomia	100	Diurno e Noturno	Nº 809 de 22/12/2014	Nº 238 de 22/05/2019	Nº. 110 de 04/02/2021		4	3	3
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	80	Diurno e Noturno	Nº 1.056 de 21/12/2007	Nº 606 de 19/11/2013	Nº. 110 de 04/02/2021		3	5	2
Bacharelado em Ciências Contábeis	100	Noturno	Nº 1.853 de 10/11/2010	Nº 64 de 28/01/2015	Nº. 208 de 25/06/2020		3	4	3

Bacharelado em Direito	120	Diurno e Noturno	Nº 1.142 de 21/07/1999	Nº 2.766 de 16/08/2005	Nº. 208 de 25/06/2020		3	4	4
Bacharelado em Engenharia Civil	80	Diurno e Noturno	Nº 112 de 07/03/2013	Nº 546, de 14/08/2018	Nº. 110 de 04/02/2021		3	4	3
Bacharelado em Engenharia da Produção	50	Noturno	Nº 152 de 02/04/2013	Nº 546, de 14/08/2018	Nº. 110 de 04/02/2021		3	4	3
Bacharelado em Sistemas de Informação	50	Noturno	Nº 1.301 de 23/08/2000	Nº 91 de 11/01/2005	Nº. 917 de 27/12/2018		3	4	3
Bacharelado em Medicina Veterinária	80	Integral	Nº 482 de 29/05/2017					3	
Bacharelado em Psicologia	100	Noturno	Nº 281 de 30/09/2020					5	
Bacharelado em Biomedicina	100	Noturno	Resolução/ CONSUN Nº 01/2021						
Bacharelado em Farmácia	50	Noturno	Resolução/ CONSUN Nº 02/2021						

Tabela 1 - Relação de Cursos e desempenho – Fonte Secretaria de Gestão Acadêmica.

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2021	5	-	-
2019	5	3	4
2018	-	3	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-

Tabela 2 - IGC contínuo – Fonte Secretaria de Gestão Acadêmica.

1.7 Dados da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário Mater Dei foi constituída seguindo as diretrizes estabelecidas pela lei 10.861, de abril de 2004, que preconiza, entre outras ideias, que a avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos fatores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA MATER DEI conta com espaço específico para suas reuniões e guarda de materiais. Apresenta uma subdivisão para o melhor desempenho de suas atividades, que é a Comissão Executiva, encarregada das questões

operacionais da coleta, organização, análise, interpretação de dados e divulgação dos resultados.

MEMBROS DA CPA	SETOR QUE REPRESENTA
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação
André Ignácio Migliorini	Repr. Discentes
Ane Eliza Faggion	Sociedade Civil
Caccia Fernanda Pinto de França Amaral	Repr. Funcionários
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Supl. Funcionários
Danilo Amadori Martins de Oliveira	Coord.de Curso
Dirceu Antonio Ruaro	Pró-Reitoria Acadêmica
Giovani Girolometto	Repr. Docentes
Helen Karina Ilha	Sociedade Civil
Raquel Balen	Repr. Discentes
Stela Maris de Lara	Repr. Docentes
Vanessa Pretto Guerra Stefani	Mantenedora
Vanessa Soccol	Repr. Discentes
Vicente Lucio Michalyzin	Coord.de Curso

Tabela 3 - Componentes da CPA – Fonte CPA UNMATER

Comissão Executiva

Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação
Caccia Fernanda Pinto de França Amaral	Repr. Funcionários
Dirceu Antonio Ruaro	Pró-Reitoria Acadêmica
Stela Maris de Lara	Repr. Docentes
Vanessa Pretto Guerra Stefani	Mantenedora

Tabela 4 - Membros Comissão Executiva- Fonte CPA

2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A operacionalização da Autoavaliação Institucional do triênio 2020-2022, realizada ao longo do ano de 2022, precisou passar por adequações em virtude da pandemia do Corona Vírus, que assolou nosso país em março de 2020, para isso a CPA contou com a aplicação de questionários on-line, específicos e diferenciados, de forma blocada, aos discentes e docentes da graduação e corpo técnico administrativo e coordenadores de curso de forma

parcial em virtude da suspensão parcial das atividades presenciais durante o período pesquisado. Foram realizadas análises documentais dos registros institucionais (relatórios oficiais, PDI, PPC entre outros).

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um cronograma de atividades remotas que contemplou desde a sensibilização da comunidade, a aplicação dos instrumentos de pesquisa até às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados, conforme constam dos relatórios de 2020 e 2021,

Com relação ao ano de 2022, com a volta à presencialidade, as atividades foram desenvolvidas a partir do cronograma estabelecido pela CPA, sob a coordenação da Comissão Executiva tendo sido realizadas as seguintes ações:

1) Encontros, por meio de reuniões presenciais, com todos os segmentos envolvidos no processo avaliativo. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a Autoavaliação institucional no contexto do referido sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de Autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.



Imagem 1 - Registro de reunião com membros dos setores envolvidos na Autoavaliação Institucional, realizada em 18 de março de 2022. Fonte CPA



Imagem 2 - Registro de reunião com membros dos setores envolvidos na Autoavaliação Institucional, realizada em 08 de julho de 2022. Fonte: CPA

2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à Autoavaliação. Em especial, no ano de 2022, a análise documental tornou-se importante por tratar-se do ano de implantação do Centro Universitário que, por consequência, teve todos os documentos oficiais reelaborados e adequados à nova situação acadêmica.



Imagem 3 - Registro de Reunião da Comissão Executiva da CPA tratando da Análise Documental, em 24/10/22. Fonte CPA



Imagem 4 - Registro de Reunião da Comissão Executiva da CPA tratando da Análise Documental, em 24/10/22. Fonte CPA

3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de Autoavaliação institucional – banners – implantados no website do UNIMATER.



Imagem 5 - Banner da avaliação do 1º semestre de 2022

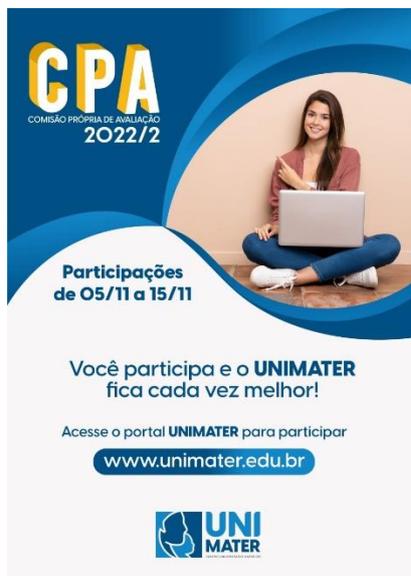


Imagem 6 - Banner da avaliação do 2º semestre de 2022

4) Encontros de sensibilização com os representantes de turma, a fim de mostrar-lhes a importância do processo avaliativo e como o mesmo se desenvolve na instituição, orientando sobre prazos e formas de preenchimento das enquetes no Portal do Aluno.



Imagem 7 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA.



Imagem 8 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA



Imagem 9 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA



Imagem 10 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 10/05/22. Fonte CPA

2.1 SEGUNDO SEMESTRE



Imagem 11 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA



Imagem 12 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA



Imagem 13 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA



Imagem 14 - Registro de Reunião de sensibilização com representantes de turmas 04/08/22. Fonte CPA

5) Atualização da Home Page da CPA hospedada no sítio eletrônico do UNIMATER, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do UNIMATER, todos disponíveis para download. A Home Page da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e viabilização de informações relevantes.



Imagem 15 - Home Page da CPA - Fonte CPA



Imagem 16 - Home Page da CPA - Fonte CPA

Navegação Rápida

- O que é CPA?
- O que é Autoavaliação Institucional?
- Objetivo da Avaliação Institucional
- Avaliação Institucional
- Função da CPA?
- Integrantes
- Legislação
- Projetos
- Resultados

Integrantes

Nome	Segmento que representa
Anderson Luiz Fernandes	Coordenação de Soluções, Tecnologias e Inovações
André Inácio Migliorini	Representante dos Discentes
Ane Eliza Faggion	Representante da Sociedade Civil
Caccia Fernanda Pinto de França Amaral	Representante dos Funcionários
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Representante dos Funcionários
Danilo Amadori Martins de Oliveira	Representante dos Coordenadores
Dirceu Antonio Ruaro	Representante da Pró-Reitoria Acadêmica
Giovani Girolometto	Representante dos Docentes
Evandro Balbinot	Representante Docentes
Helen Karina Ilha	Representante da Sociedade Civil

Raquel Balen	Representante dos Discentes
Stela Maris de Lara	Representante dos Discentes
Vanessa Cristine Santos Soccol	Representante dos Discentes
Vanessa Pretto Guerra Stefani	Representante do Mantenedor
Vicente Lucio Michaliszyn	Representante dos Coordenadores

Legislação

- Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências.
- Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional.

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Documento que regulamenta a avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnólogo) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Imagem 17 - Home Page da CPA - Fonte CPA

2.2 Autoavaliação dos Eixos do SINAES

Para a elaboração deste relatório foram analisados o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, o Estatuto e o Regimento da Instituição.

Como já registramos, no ano de 2022, o Centro Universitário Mater Dei foi implantado e teve todos os seus documentos institucionais refeitos. Como eles são a base da análise deste relatório, as informações coletadas durante o ano 2021 no processo de Avaliação Institucional, consideram as 10 dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.681/2004 (SINAES), artigo 3º, as quais estão demonstradas na figura abaixo:



Figura 1 - Eixos e dimensões do SINAES

2.1.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

Aspectos avaliados: - Adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas; - Análise de documentos dos cursos.

Visando o desenvolvimento das avaliações, a CPA considera a complexidade e diversidade de públicos na promoção de ações que estimulem a participação e a qualidade do trabalho institucional. Assim, o planejamento conta com a participação das Coordenações dos Cursos, Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenadores, Representantes do corpo Discente e do Corpo Técnico-Administrativo.

A partir da discussão dos instrumentos realizada em reuniões da comissão executiva, é possível identificar se as questões estão condizentes com o que se pretende acompanhar, avaliar e mensurar, de acordo com as proposições de avanço e aprimoramento destacadas no PDI, mantendo o compromisso da instituição com a sociedade.

Desta forma, a CPA realiza análises quantitativas que resultam em



gráficos, que fazem parte deste relatório, e que apresentam em percentuais os resultados obtidos nas avaliações. Contudo, dados qualitativos complementam as pesquisas realizadas e servem de direcionadores para complementar as propostas de reflexão. A CPA é a principal articuladora da instituição, pois, por meio de sua prática, é possível avaliar todo o processo e elencar as oportunidades de melhorias a serem implementadas.

Todo o processo de autoavaliação passa por um trabalho conjunto de criação, até a efetivação de melhorias, contando com o suporte dos diversos departamentos da instituição, tais como acadêmico, recursos humanos, marketing, tecnologia e informação e o engajamento ao estudante. Todos eles alimentam a CPA.

O processo da autoavaliação envolve algumas etapas, como: Reunião Inicial, Preparação, Verificação, Avaliação, Acompanhamento, Processamento, Entregas e Fechamento.

A CPA instituiu ao longo dos anos de implementação dos processos de autoavaliação o entendimento de que essa deve ser uma prática de refletir e repensar, atuando com autocrítica e estabelecendo formação da cultura avaliativa.

Na Autoavaliação Institucional o principal foco deve ser ouvir a comunidade acadêmica, transformar sua percepção em evidências e devolvê-las de forma que a instituição faça ecoar as vozes de seus estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo.

Ademais, deve ouvir a comunidade externa e dessa forma, dialogar e servir à sociedade civil, que está representada na CPA. A participação dos membros da sociedade civil na CPA ajuda a instituição nesta tarefa, pois trazem a percepção desse público em diálogo que, ao ser instrumentalizado, propicia ambiente favorável para a coleta de informações, situações de trocas e de discussões. Essas práticas favorecem o retrato da realidade, que vai sendo composto pelo seu regimento, pela caracterização de seu corpo docente, de seus administradores e de seus estudantes.

Mantendo o compromisso com o cumprimento das metas



estabelecidas pelo SINAES e em consonância com o PDI e cronograma da IES, a CPA divulga os resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica por meio do site institucional, em reuniões de devolutiva, e pelo Totem instalado no Bloco 4.

Após a tabulação das questões fechadas e a consolidação das respostas dissertativas, a CPA endereça às áreas competentes os resultados, os gráficos e proposta de produção de plano de ação de acordo com os pontos identificados como fortaleza para aprimoramento contínuo e as oportunidades de melhorias. Sendo assim, espera-se das áreas a proposição de ações e metas específicas conforme análise do desempenho das mesmas, tornando-se indicador de performance para o corpo diretivo da IES.

Em termos de avaliação interna, os quesitos avaliados com conceitos não satisfatórios ensejam a proposição de Planos de Recuperação de Metas que são solicitados aos respectivos coordenadores e acompanhados durante o período letivo, visando um melhor desempenho na próxima avaliação. Estes Planos de Recuperação de Metas auxiliam as Coordenações a preservarem e a aprimorarem a qualidade de ensino, cujos resultados das avaliações são, para todos, importantes instrumentos de gestão.

A partir do levantamento e da correlação dos dados, que permite uma análise quantitativa e qualitativa, são elaborados gráficos correspondentes aos resultados obtidos, em percentuais e os pontos de direcionamento à obtenção de críticas e sugestões, encaminhadas para as providências que se fizerem necessárias

Em complementação ao processo avaliativo interno, é atribuída ao INEP a avaliação externa, que analisa, no âmbito dos cursos, as dimensões: organização didático- pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades dos cursos avaliados, atribuindo Conceito de Curso (CC).

Com relação à avaliação externa, a instituição se vale, ainda, dos



relatórios das comissões de avaliação *in loco* que atribuem Conceito Institucional (CI), dos Indicadores de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE, dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) como insumos relevantes para reflexão e avaliação dos cursos e da IES, a partir de recursos comparativos nos âmbitos local, regional e nacional.

2.1.2 Eixo 2 - Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional). Dimensão 3- (Responsabilidade Social)

Aspectos avaliados: Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida; Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão e Iniciação Científica, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional; - Qualidade dos cursos de graduação ofertados pela I.E.S.

Dimensão 1 – Missão e PDI

O objetivo geral do UNIMATER tem como missão: “Formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”, conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Para a concretização da missão, o UNIMATER o faz por meio dos seguintes objetivos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento,



aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. Amodernar e Inovar os seus programas acadêmicos, a fim de atender as demandas reais e necessidades da sociedade contemporânea;

IV. Promover a qualificação docente e do corpo técnico-administrativo;

V. Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VIII. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, além de um estimular ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.

Da análise documental realizada pela Comissão Executiva da CPA, depreende-se que todo o desenvolvimento das rotinas acadêmicas, projetos pedagógicos de cursos, processos avaliativos e comunicação institucional estão alinhados com o PDI, PPI e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, atendendo de forma assertiva à legislação vigente.

Ao analisar a documentação verifica-se que diversas melhorias foram promovidas a partir dos resultados das avaliações internas e



externas. Nos últimos anos, os conceitos atribuídos e os indicadores alcançados nos processos de avaliação externa demonstram a efetiva evolução e qualificação da Instituição.

Observa-se que todos os Planos de Ensino abordam a contribuição da disciplina para a concretização da Missão da IES e que todos os PPCs estão alinhados com o PDI.

O PDI, como documento institucional é de conhecimento de todos os coordenadores de curso, docentes e discentes (uma versão digital encontra-se na Biblioteca da IES, nas Coordenações de Curso e com os docentes).

Dimensão 3- (Responsabilidade Social)

Aspectos avaliados: Atividades institucionais de interação com o meio social. Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais; Setores sociais e excluídos; Políticas de inclusão na Instituição.

Este eixo, especificamente, por tartar-se de uma análise profunda da correlação existente entre o PDI junto a todas as atividades inerentes da IES, percebe-se que há uma grande articulação entre a proposição da missão com o cronograma de ações estabelecidos pelo UNIMATER, bem como em consonância com suas atividades de ensino e extensão, podendo ser maximizada suas estratégias no que se refere à pesquisa acadêmica. Ainda assim, muitas ações implantadas pela IES, também mostram-se aderentes e em sintonia com as necessidades e demandas locais, conforme as proposições listadas no PDI.

Do mesmo modo, a IES atende de maneira excelente as proposições acerca da defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, por meio de projetos de ensino e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como disciplina específica de Humanidades:



Referências Contemporâneas, abrangendo todos os cursos de graduação ofertados pelo UNIMATER..

Ainda assim, ressalta-se a preocupação da IES em sua maximização da inserção na sociedade local e regional, investindo na abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação e o relacionamento com a sociedade civil e empresas locais e regionais.

O UNIMATER possui o Comitê de Acessibilidade, que visa orientar a institucionalização da Política de Acessibilidade na IES a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos nº. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011. O Comitê elaborou o Manual de Acessibilidade que está à disposição da comunidade acadêmica.

2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2- Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4- Comunicação Social

Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos discentes

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- **Instrumentos:** Utilizou-se de questionário quantitativo e relatório histórico com base em textos documentais.

- **Aspectos avaliados:** - Política para o ensino, a Iniciação Científica, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização; - Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades.

O UNIMATER, atento aos atuais debates sobre metodologias de



apropriação e produção de conhecimento, orienta suas ações por critérios de qualificação do ensino com estímulos à iniciação científica e à extensão.

Fundamentado em tais pressupostos, o Ensino de Graduação e Pós-Graduação do Unimater resguarda as especificidades destes níveis de ensino, sem perder a unidade necessária, imprescindível à construção de sua identidade acadêmica, com base em padrões de otimização curricular, formação docente permanente, produção científica e atividades de extensão.

As diretrizes para o ensino da graduação convergem para conteúdos teóricos e práticos atualizados que viabilizam a inserção do egresso no meio profissional com domínio dos fundamentos aprendidos nos cursos.

Da implementação das diretrizes, resultam Bacharelados de formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística em atendimento a demandas relacionadas às respectivas áreas de formação e inserção no debate contemporâneo mais amplo envolvendo questões culturais, econômicas, sociais, desenvolvimento humano que enfatizam inovação e difusão tecnológica por conteúdos práticos associados à formação teórica de aspectos disciplinares e interdisciplinares para formação científica voltada à compreensão das operações a realizar em áreas de mercado específicas.

O entendimento da instituição acerca da política de ensino baseia-se na participação do aluno como sujeito em seu processo de aprendizagem. E, neste sentido, o conhecimento deve ser construído pelo próprio estudante, incluindo múltiplos meios, sobretudo a própria pesquisa, leitura e a experiência prática. Nessa política, o professor define-se como o orientador da pesquisa, exercendo o papel de valorizador da autoestima discente, da confiança, da desenvoltura, da curiosidade científica, cultural e intelectual, buscando disponibilizar aos estudantes as melhores oportunidades de aplicação do conhecimento adquirido e também exercendo o papel cobrar, propor, exigir e estimular os discentes.



Tanto o PDI, o PPI, quanto os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) acolhem a pedagogia do "aprender a aprender" que prioriza a educação e não o treinamento como forma de fornecer o instrumental ao estudante para ser um cidadão completo, para entender mais e melhor o mundo, para se tornar um ser humano em sua plenitude. Enfatiza-se a formação humanística, técnica e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar dos fenômenos e das transformações sociais, o senso ético-profissional, com responsabilidade social, compreensão da casualidade e finalidade das normas sociais, éticas, jurídicas e da busca constante da liberação do homem e do aprimoramento da sociedade.

A iniciação científica é parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais.

A política de Extensão atento em promover a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social. Entende que toda atividade de extensão acadêmica pressupõe uma ação na comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na instituição. Essa ação produz, por um lado, um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado com o ensino.

Por meio dos Projetos Integradores Extensionistas –PIEs- a instituição adequou as atividades extensionistas ao modelo estabelecido pela sua mantenedora, em atendimento ao novo marco regulatório da extensão universitária no Brasil, previsto na Resolução nº. 7 de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC). 10% da carga horária total dos cursos já está destinada ao desenvolvimento de atividades de extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

• **Instrumentos:** Pesquisa quantitativa e qualitativa; apresentação de relatório.



- **Aspectos avaliados:** - Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade; - Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais; - Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

São priorizadas as versões digitais como fonte de informações para colaboradores, alunos, vestibulandos e público externo, tendo como foco notícias sobre as atividades na área de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Esses meios de comunicação oferecem como vantagem a agilidade na divulgação e atualização de notícias, tornando o processo de comunicação mais intenso e efetivo.

Da mesma maneira, essa comunicação institucional com a sociedade investe na interlocução com segmentos universitários institucionais, culturais e empresariais que interagem com as áreas de conhecimento e com os currículos dos cursos oferecidos pela Instituição. Os principais executores da Política Institucional de Comunicação são as áreas da Coordenação Gerência de Marketing e Comunicação responsável por todas as ações de divulgação da IES voltadas para os públicos interno e externo.

É de sua competência prezar pela imagem, identidade e reputação da instituição, bem como garantir inserções espontâneas nos principais veículos de grande imprensa e mídia especializada.

Além de um atendimento personalizado destinado à imprensa, realizado por meio de jornalistas que fazem parte da equipe de Relações Institucionais, a instituição disponibiliza um canal de comunicação via portal que é responsável ainda pela produção e clippings de notícias das ações e eventos da IES.

As ações internas são divulgadas ao público externo por meio do site da Instituição, que é atualizado diariamente, com sessões exclusivas de notícias e eventos. No site também são encontradas informações sobre cursos, processos seletivos, editais, bolsas e financiamentos, relatórios e



avaliações institucionais, além de outras informações de interesse do público externo.

A página ainda reserva um espaço de relacionamento com um formulário de Contato; telefones de Atendimento ao Candidato, ao Aluno e a Empresas, Escolas e Parceiros; e Ouvidoria. Há suporte também das redes sociais, que além de ampliar o alcance das informações, promovem um canal aberto de interação para dúvidas, elogios, reclamações e sugestões.

Os cursos são divulgados por meio de importantes canais de comunicação, como materiais impressos que são amplamente distribuídos nas regiões de atuação da Instituição.

Também são utilizados espaços de mídia externa, Televisão, Rádio e o próprio site, além de redes sociais tais como: Instagram, Facebook e Youtube.

A Instituição ainda mantém intenso contato com escolas da sua região através de um setor especializado no atendimento aos professores e alunos, capacitados a informar sobre todos os cursos e oportunidades internas.

Outras formas bastante exploradas para maximizar os canais de comunicação interna são os e-mails marketing, que exercem a função de comunicar os públicos específicos dentro da comunidade interna, divulgar comunicados importantes e promover eventos acadêmicos. No caso de comunicados mais simples e segmentados, também são utilizadas mensagens de texto enviadas para os celulares dos alunos.

Além disso, existe um setor especialmente pensado para estudantes e professores: o Núcleo de Apoio ao Estudante e o Núcleo de Apoio aos Professores que oferece suporte acadêmico, desenvolvendo e implementando cursos, encontros e material institucional de apoio.

Toda a comunicação interna tem como ponto de partida as necessidades desses públicos, que são levados em consideração respeitando a sua diversidade, perfil e satisfação.



Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

• **Instrumentos utilizados:** - Pesquisa quantitativa e qualitativa

• **Aspectos avaliados:** - Políticas de acesso aos estudantes; - Controle e acompanhamento de ingressos; - Avaliação de indicadores de resultados obtidos; - Avaliação do processo burocrático da Instituição; - Atendimento ao discente dos setores: coordenação de cursos, biblioteca, secretaria acadêmica, tesouraria e professores

A Política de Atendimento ao Discente da IES pretende garantir o apoio necessário à plena realização do aluno, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político.

Para tal, desenvolve mecanismos que viabilizam a permanência dos alunos na IES. As formas de ingresso são processo seletivo, Enem, transferência externa, ingresso de diplomado, reingresso de acordo com a legislação vigente.

O ingresso de alunos na instituição é feito via processo seletivo, adequado às normas legais vigentes. O processo seletivo possui validade apenas para o período para o qual ele é realizado.

Já os programas de assistência financeira contam com bolsa de incentivo e financiamentos em parceria com o poder público.

Programa de Financiamento Estudantil (FIES) é destinado a financiar a graduação na educação superior, de estudantes que não têm condições de arcar, integralmente, com os custos de sua formação. Para candidatar-se ao Fies, os alunos devem estar regularmente

O Prouni tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais ou parciais, a estudantes de cursos de graduação, de acordo com a legislação vigente.

A instituição estabelece convênios com diversas empresas da região, com percentuais de descontos variados de acordo com o porte da empresa e



a quantidade de funcionários que estudam na Instituição. As condições estão descritas em regulamento próprio.

A IES também oferece bolsas e benefícios que possibilitam a inclusão social, permitindo que estudantes impossibilitados de pagar uma mensalidade integral tenham acesso e permaneçam no ensino superior particular.

A Qualidade Acadêmica em razão de suas responsabilidades e convicções está fundamentada nos valores definidos na missão institucional alinhada aos nossos alunos que são bem-sucedidos, os países prosperam e a sociedade se beneficia.

2.1.4 Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- **Instrumentos:** A equipe de trabalho (comissão executiva) desenvolveu uma pesquisa qualitativa com usuários e funcionários e elaborou relatório.

- **Aspectos Avaliados:** - Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão. - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico administrativos. - Integração entre os membros da Instituição.

A atual avaliação (do ano de 2022) aponta que as políticas de pessoal, tanto as realizadas aos professores, quanto aos funcionários técnico-administrativos, mostraram uma excelente satisfação com a instituição, sendo que este dado é corroborado quando da análise dos dados referentes ao



reconhecimento, por parte da instituição, bem como na imagem positiva que o Unimater possui, tanto na comunidade interna, quanto na sociedade em que está inserida.

No quesito professores, o Unimater possui em seu quadro próprio de pessoal, 18% de doutores; 69% de mestres e 18% de especialistas (em um aspecto geral), contudo, em alguns cursos este percentual chega a 100%, (de doutores e mestres) demonstrando o alto grau de investimento da IES na contratação de profissionais qualificados e com formação para a construção de uma base científica sólida junto aos seus acadêmicos.

No que tange às atividades em EaD, o Unimater adotou a perspectiva de professor/tutor, ou seja, o professor da disciplina é também o tutor, de forma que o aluno que tem disciplinas em EaD tenha um maior acompanhamento e qualidade às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são realizadas avaliações periódicas sobre o desempenho do corpo de professores tutores. Estas avaliações embasam ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Além do corpo docente, uma equipe multidisciplinar com profissionais de diversos outros setores atua de maneira integrada para que as disciplinas ofertadas na modalidade a distância tenha a mesma excelência, qualidade e aproveitamento das demais disciplinas do curso.

Tanto docentes quanto funcionários técnico-administrativos têm o seu Plano de Cargos e Salários implantados e em funcionamento. A partir das Políticas de Pessoal do UNIMATER, há o levantamento das necessidades de capacitação e atualização dos docentes e colaboradores, estabelecendo um plano e definindo os recursos necessários para incluir no orçamento de cada ano.

Para que os docentes possam promover o desenvolvimento



permanente do projeto acadêmico, inovar as práticas pedagógicas e avaliativas, investigar metodologias inovadoras de aprendizagem e cumprir sua função de mentores facilitadores da aprendizagem dos alunos, eles deverão passar por processos contínuos de capacitação.

A seleção do corpo docente é feita por meio de análise curricular, entrevista e aula teste perante uma banca composta por membros da Instituição, um do setor pedagógico, o coordenador do curso e um professor da área convidado, quando o candidato, demonstra competência didática e conhecimento na área específica.

O corpo técnico-administrativo do UNIMATER é constituído por profissionais qualificados, selecionados com base em seus currículos e suas referências profissionais. A política da instituição prioriza a formação acadêmica e a experiência profissional comprovada em suas contratações.

Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição)

- **Instrumentos:** As opções das ferramentas para a avaliação dessa dimensão foram algumas perguntas no questionário geral e análise histórica de dados e documentações.

- **Aspectos avaliados:** - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis); - Contato do discente com a direção (acadêmica e financeira).

O processo de tomada de decisão do UNIMATER é pautado em práticas participativas, que parte da elaboração do PDI, por meio de construção colaborativa com as lideranças representativas da IES. Este processo envolveu imersões estratégicas, workshops, encontros, eventos, pesquisas, reuniões de trabalho com lideranças estudantis, egressos,



professores, coordenadores de curso, gestores, técnicos administrativos, de todos os níveis.

A gestão está orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e as decisões são amparadas em processos avaliativos. A Avaliação Institucional é um dos principais subsídios para a tomada de decisão em todos os níveis de gestão. Além disso, coordenadores de curso e Pró-reitorias, junto com os gestores das unidades constroem, semestralmente, planos administrativo e acadêmico para melhoria contínua de suas ações junto às pessoas, infraestrutura física e tecnológica, atendimento e apoio ao discente, estratégias didático- pedagógicas dos cursos, coordenação, dentre outras categorias. Além da referência ao PDI, os planos de ação são construídos a partir dos resultados avaliativos da CPA, Comissão Própria de Avaliação.

O Conselho Superior Universitário (CONSUN) , órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva do UNIMATER, em assuntos de planejamento e administração geral e em matéria de ensino, de pesquisa e de extensão, atua o CONSEPE constituindo-se em um dos principais órgãos colegiado institucional, responsável pela condução dos assuntos acadêmicos e em sua organização assegura a participação dos segmentos da comunidade universitária, como gestores, professores, técnicos administrativos, estudantes etambém da comunidade externa.

Além desses colegiados, que se reúnem periodicamente e com participação relevantes integrantes da comunidade acadêmica, o Centro Universitário Mater Dei estimula o diálogo e a participação, a exemplo de todo o processo de elaboração do PDI, do planejamento anual, acadêmico administrativo, que acontecem de forma participativa e colaborativa, assim como os demais processos de gestão, envolvendo todos os níveis e modalidades.

Outra prática são os encontros semanais da Reitoria com os pró-reitores, coordenadores de curso e as diversas áreas de gestão, a fim de avaliar a semana e programar a semana seguinte.



Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

• **Instrumentos:** - Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

• **Aspectos avaliados:** - Obrigações Trabalhistas. - Dotação de Equipamentos e Infraestrutura. - Comparação de Demanda de Clientes. – Sustentabilidade financeira.

O UNIMATER, objetivando a sustentação estrutural e orçamentária das atividades educacionais por ele mantidas, no longo prazo, estabelece e segue uma política que orienta a alocação de seus recursos e investimentos. Procura investir naquilo que é exigência do projeto e prover de infraestrutura suficiente para o número de alunos previstos. A verificação do atendimento ao planejado é realizada mensalmente por meio dos relatórios de Demonstrativo de Resultados, de Fluxo de Caixa e de Investimentos Realizados.

Confirma-se a coerência da sustentabilidade financeira da IES promovendo adequadas condições de funcionamento das atividades da Instituição, priorizando aquelas que dizem respeito ao ensino, colocando-lhe à disposição os bens móveis, imóveis e equipamentos necessários e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

A comunidade interna, por meio dos coordenadores de curso e chefes de setores é partícipe deste processo, quer seja quando trabalha ativamente na captação quando se desdobra em manter e/ou ampliar a qualidade dos nossos cursos e serviços (principalmente os de atendimento às demandas do aluno), a fim de evitar ou minimizar a evasão. Bons cursos, bons professores, boa reputação e o valor de nossa marca são atrativos de mercado que precisam ser mantidos.

Todos se envolvem e buscam trazer elementos de nossas avaliações internas e externas em suas considerações e solicitações. O



resultado da Avaliação Interna, disponibilizado pela CPA, tem sido de grande importância na tomada de decisão de onde investir e o que precisa ser colocado em perspectiva de maior ou menor prazo.

2.1.5 Eixo 5 – Estrutura Física

Dimensão 7 – Estrutura Física

- **Instrumentos:** Os instrumentos utilizados nessa dimensão, no processo de avaliação, foram: questionário centralizado da CPA, questionários em áreas específicas, PDI, documentos institucionais, levantamento e análise de dados e história.

- **Aspectos avaliados:** - Adequação da Infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, Iniciação Científica e extensão. - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Os espaços físicos do UNIMATER possuem infraestrutura adequada e atendem às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes dos cursos e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública. A edificação conta com sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado) em sua totalidade e acabamentos civis com o objetivo de facilitar a manutenção e a higienização.

As instalações são acessíveis e atendem à legislação vigente NBR 9.050/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas; Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 e 208; decretos 5.296/2004, 6.949/2009 e 7.611/2011; Portaria n. 3.284/2003.

Todos os seus ambientes de aprendizagem contam com os sistemas acústico e de iluminação, além de ter um sistema de prevenção e combate a incêndio adequado e aprovado junto à corporação do município.



A instituição está coberta por uma rede wireless, além de rede de TI física, contando com uma sala para o Centro de Processamento de Dados, onde são alocados os *links*, servidores e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas.

Quanto aos recursos tecnológicos, o setor coloca à disposição dos corpos docente e discente, equipamentos diversos, tais como: projetores multimídia, notebooks e aparelhagem de som em sala de aula.

O UNIMATER tem os seguintes espaços disponíveis:

- Salas de aula
- Instalações administrativas
- Auditórios
- Salas dos professores
- Instalações para as coordenações de curso
- Espaço para atendimento aos discentes
- Espaços de convivência e de alimentação
- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas
- Instalações sanitárias

Além de todos os espaços citados acima, o UNIMATER também destina uma sala à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual está equipada com computador e acesso à internet.

A Biblioteca da unidade oferece serviços à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, por meio da disponibilização de seu acervo e do oferecimento de serviços de informação que atendam à demanda de seus usuários potenciais. Conta ainda com um profissional formado em Biblioteconomia e com registro no Conselho Regional (CRB). Além do acervo físico, oferece também acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio da Plataforma Digital Minha Biblioteca, com cerca de dez mil títulos e com a Biblioteca física com cerca de 13 mil títulos com trinta e dois mil exemplares

A plataforma digital está disponível gratuitamente com acesso ilimitado para todos os alunos e professores por meio do sistema Pergamo,



no portal do aluno e do professor.

O espaço físico projetado está preparado para atender às necessidades dos usuários, como permanência para estudo, reflexão, pesquisa, estudos em grupo, entre outras atividades de leitura e atualização, contando com dimensão, iluminação, ventilação, acústica, tonalidade, comunicação visual, disposição do mobiliário, equipamentos e acessibilidade.

Por ter a diversidade humana como um valor, o UNIMATER assume seu compromisso com a inclusão social, efetuando mudanças fundamentais não apenas na adequação do espaço físico, mas, sobretudo, no desenvolvimento de atitudes de sua comunidade, por entender que são as ações concretas e formativas que efetivamente contribuem para a construção de um novo tipo de sociedade.

Nesse sentido, reserva vagas de seu corpo técnico-administrativo a pessoas com deficiência, e cuida das adaptações pertinentes, com vista a atender às necessidades de locomoção e conforto das pessoas com deficiência, disponibilizando, por exemplo, rampas de acesso, banheiros com barras de apoio, pia e espelho adequadamente instalados e elevadores.

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS

Para a coleta de dados da autoavaliação realizada por discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos foram aplicados questionários específicos para cada público, no portal Mater Dei. Tais instrumentos contemplaram questões objetivas e um campo dissertativo, para que os respondentes pudessem incluir informações individualizadas, tais como dificuldades, pontos positivos e sugestões de melhorias. Os questionamentos realizados tiveram como referência os eixos e dimensões necessários a cada setor envolvido.



Quanto à análise dos dados, os mesmos foram transformados em gráficos pela gerência de Tecnologia da Informação, tabulados e organizados pela Comissão Executiva, analisados pela CPA, discutidos e compartilhados com a Reitoria, coordenações, líderes de setores administrativos, responsáveis pelos serviços terceirizados e posteriormente, a toda comunidade acadêmica.

3.1 Consideração sobre o formato da avaliação - enquetes

A aplicação das enquetes acontece pontualmente, em datas pré-determinadas nos cronogramas da Comissão Própria de Avaliação. Os discentes avaliam os docentes duas vezes ao ano, para garantir que a prática pedagógica docente seja sempre contemplada, já que os cursos do UNIMATER são semestrais. Os demais questionários possuem uma divisão na aplicação a fim de evitar sobrecarregar o número de questões a serem avaliadas. A divisão das enquetes, no ano de 2022, foi assim configurada:

1º. semestre (mês de maio):

- Avaliação dos docentes pelos discentes;
- Autoavaliação do discente;
- Avaliação do coordenador pelos discentes;
- Autoavaliação do docente;
- Avaliação dos discentes pelos professores;
- Avaliação do coordenador pelos docentes;
- Autoavaliação do coordenador.

2º. semestre (mês de novembro):

- Avaliação dos docentes pelos discentes;
- Avaliação do discente pelo docente;
- Avaliação dos setores pelos discentes;
- Avaliação da infraestrutura;



- Avaliação pelos técnicos-administrativos.

3.1.1 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos pelos discentes, docentes, coordenadores e técnico-administrativos.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que:

(I) o nível de satisfação era **excelente** quando a nota atribuída ao quesito pelos respondentes correspondesse a 4.6 até 5,0

(II) O nível de satisfação era **Muito Bom** quando os respondentes atribuíam a nota 4 a 4.5;

(III) O nível de satisfação era **Bom** quando a nota atribuída pelos respondentes era igual a 3 até 3.9;

(IV) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes atribuíam notas de nota 2 até 3;

(III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes atribuíam a nota 1.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos segmentos acadêmicos.

3.2 Apresentação dos resultados quantitativos

Os resultados quantitativos aqui apresentados representam o compilado geral de cada segmento avaliado, na totalidade de respostas dos doze cursos participantes do processo de autoavaliação do UNIMATER, seguidos de análises específicas sobre cada um.

Foi estabelecido o índice mínimo de satisfação como nota quatro, portanto, resultados que ficaram abaixo disso obrigatoriamente realizaram o Plano de Recuperação de Metas, com o objetivo de desenvolver um plano de ação de melhorias sobre os tópicos necessários.

Nos casos de situações com maiores dificuldades, o plano de ação para mudanças foi acompanhado pela Pró-Reitoria Acadêmica.

3.2.1 Avaliação geral dos docentes

a) Autoavaliação dos docentes

Autoavaliação do docente

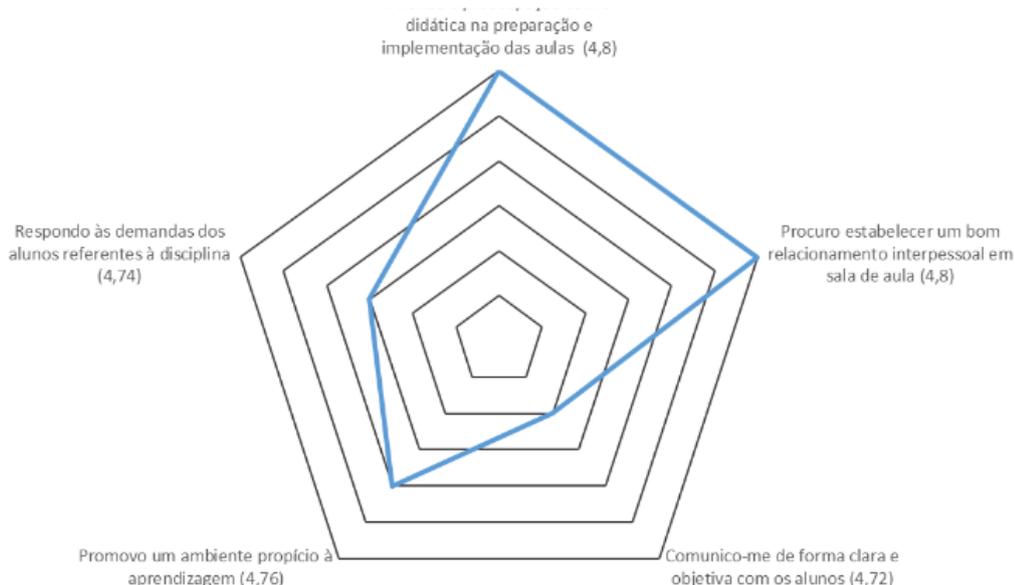


Gráfico 1 - Autoavaliação dos docentes

- Percebeu-se um resultado com índices próximos da nota máxima, o que demonstra segurança por parte dos docentes no cumprimento das diretrizes de suas práticas pedagógicas;

- ▶ No entanto, ao estabelecer contrapontos com os resultados da atuação dos docentes na visão dos alunos, verificam-se índices mais baixos, o que configura um pequeno desequilíbrio entre o que os docentes afirmam implementar e o que os estudantes vivenciam na prática;
- ▶ Porém, essa diferença não foi tão acentuada, o que permite afirmar que o resultado da atuação docente na percepção dos alunos está satisfatório e que situações específicas podem reduzir os percentuais em alguns casos.

b) Avaliação dos docentes pelos discentes

Resultados da Avaliação dos Docentes pelos discentes no 1º Semestre:

Avaliação do docente pelos discentes

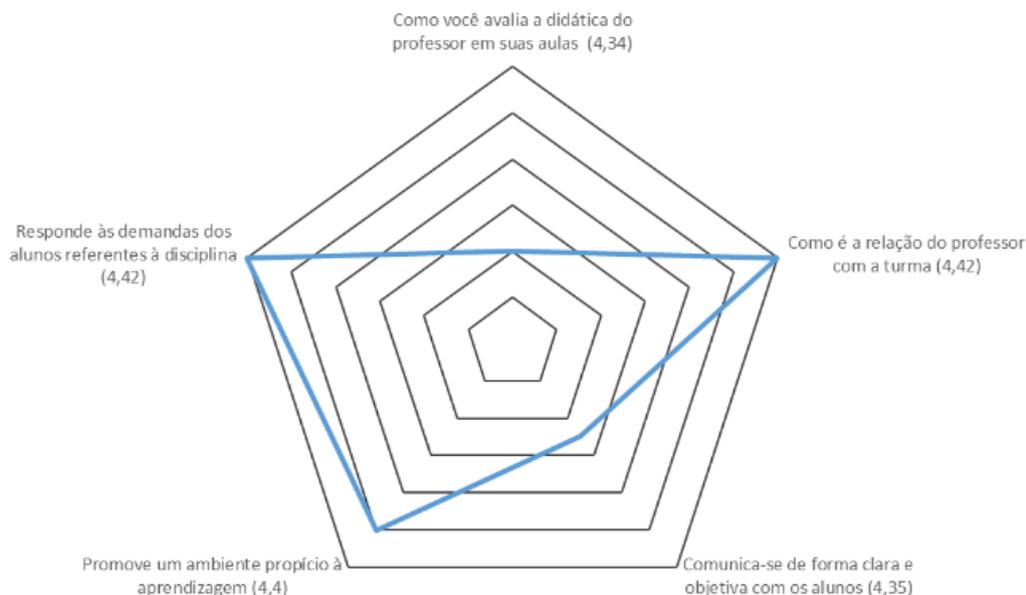


Gráfico 2 - Avaliação dos docentes pelos discentes 1º semestre

Resultados da Avaliação dos Docentes pelos discentes no 2º Semestre:

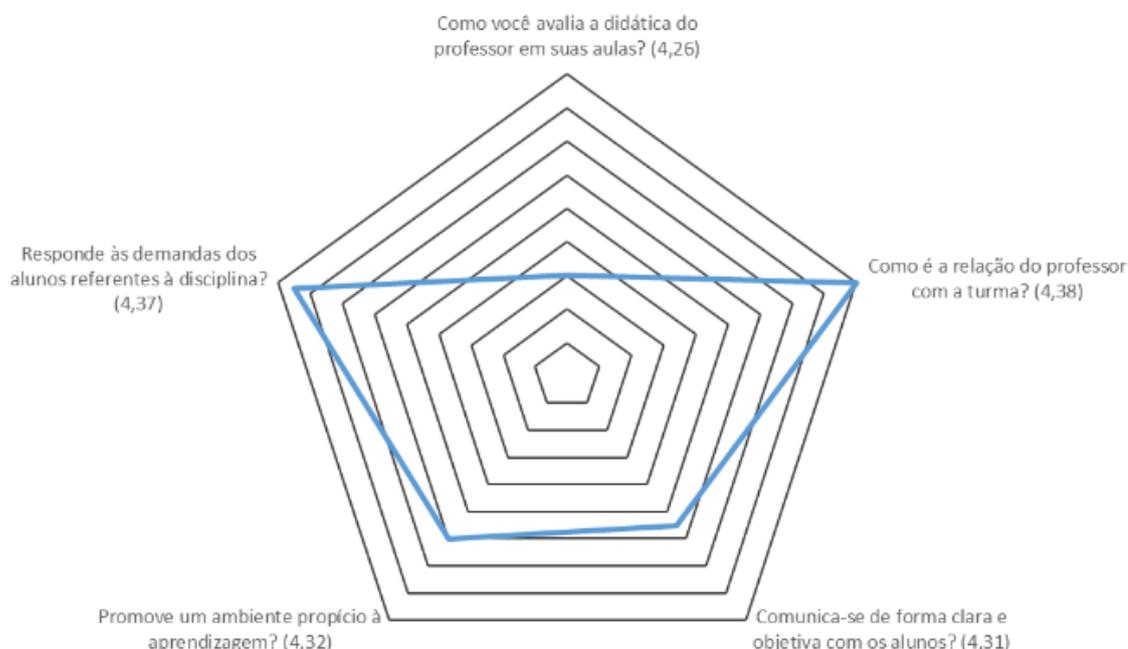


Gráfico 3 - Avaliação dos docentes pelos discentes 2º semestre

- ▶ Participação dos alunos superou as expectativas: 89% no 1º semestre e 88,3 no 2º semestre;
- ▶ De modo geral, os resultados da avaliação dos professores pelos alunos foram satisfatórios, o que demonstrou a preocupação de todos os cursos com a prática pedagógica de suas equipes e o comprometimento dos professores em sala de aula;
- ▶ Os alunos demonstraram satisfação em relação aos docentes, avaliando bem a relação interpessoal com os professores, a comunicação em sala de aula e a preocupação do processo de ensino com a aprendizagem;
- ▶ Quanto à didática/metodologia de ensino, alguns cursos levaram os resultados para baixo, por dificuldades específicas. Uma das ações resultantes a partir dos planos de recuperação de metas consistiu em

incluir atividades voltadas às metodologias ativas de ensino na formação pedagógica dos docentes neste início de ano letivo;

- ▶ A CPA entregou os resultados gerais de cada curso, com os gráficos de cada turma, para que os coordenadores pudessem realizar as devolutivas de seus cursos com o NDE, professores e alunos em reuniões presenciais;

3.2.2 Avaliação geral dos coordenadores

a) Autoavaliação dos coordenadores

Autoavaliação do Coordenador

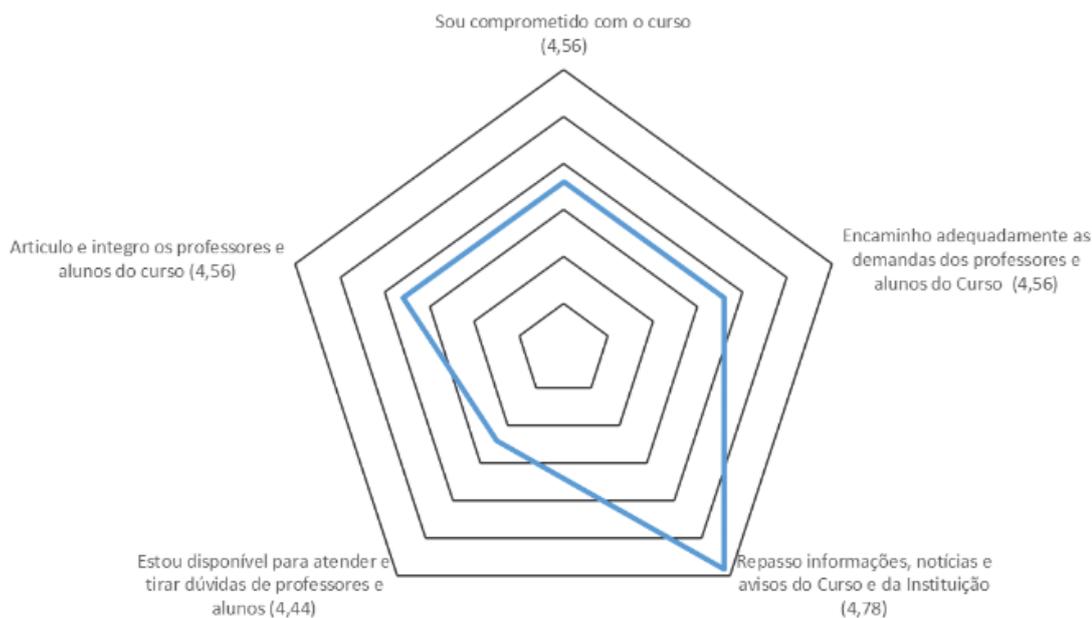


Gráfico 4 - Autoavaliação dos coordenadores

- ▶ Os coordenadores se autoavaliaram com índices adequados e os resultados demonstraram equilíbrio entre o que as coordenações afirmam desenvolver sob a ótica dos alunos e docentes;
- ▶ Praticamente todos os índices atingiram notas acima de 4,5, o que expressou compromisso e dedicação com as diretrizes de gestão e acompanhamento nos cursos.

b) Avaliação dos coordenadores pelos discentes

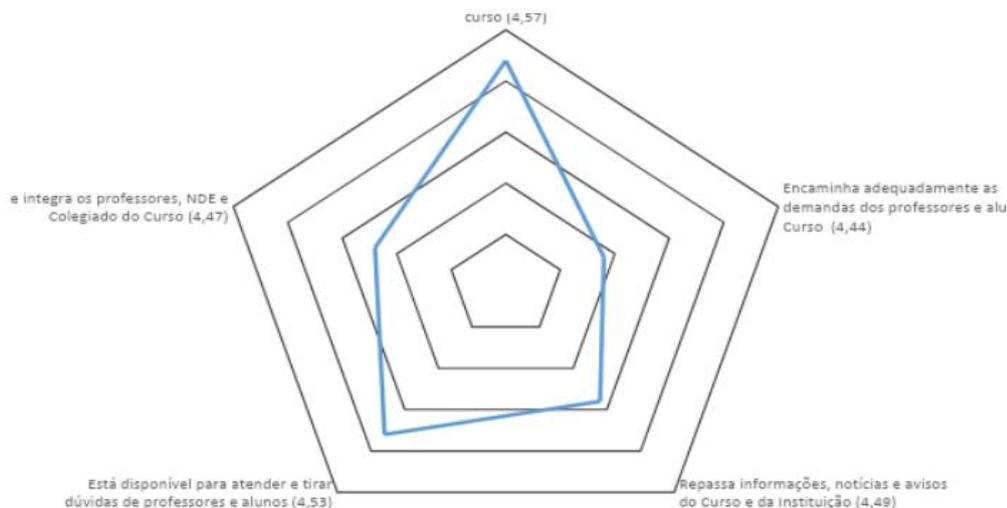


Gráfico 5 - Avaliação dos coordenadores pelos discentes

- ▶ Dos 12 cursos avaliados, 11 tiveram notas referentes à análise da coordenação acima de notas quatro;
- ▶ Resultado expressivo, demonstra satisfação por parte dos alunos e corrobora com o que os coordenadores afirmam implementar nos cursos em suas autoavaliações;
- ▶ Observações apresentaram elogios e sugestões de melhorias.

c) Avaliação dos coordenadores pelos docentes

Avaliação do Coordenador pelos docentes

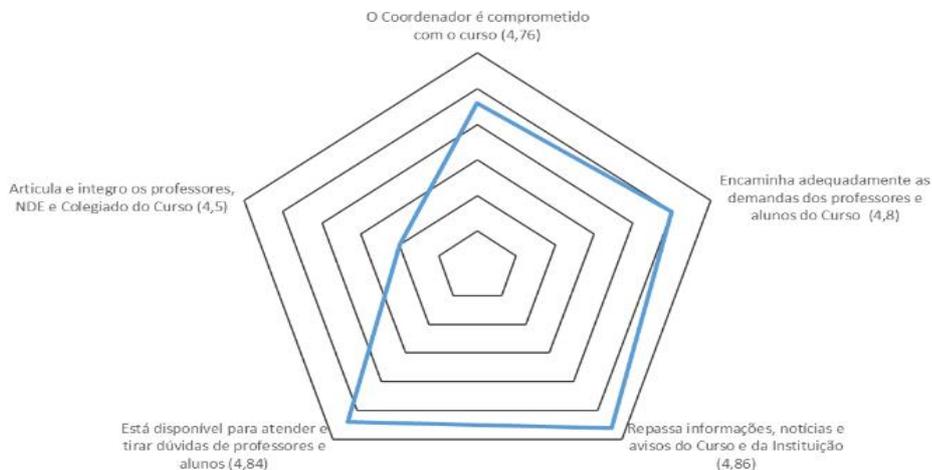


Gráfico 6 - Avaliação dos coordenadores pelos docentes

- Da mesma forma e com resultados ainda maiores, os docentes demonstraram que estão plenamente satisfeitos com a liderança dos coordenadores na gestão pedagógica dos cursos e como mediadores do processo de ensino e aprendizagem.

3.2.3 Avaliação da Instituição

a) Avaliação da instituição pelos discentes



Gráfico 7 - Avaliação da instituição pelos discentes

- ▶ Com relação à avaliação da infraestrutura física realizada pelos discentes, pode-se afirmar que os alunos estão satisfeitos com os ambientes com os quais têm contato em sua trajetória acadêmica;
- ▶ Os dois espaços centrais da prática pedagógica estão com conceitos de alta aprovação: salas de aula e laboratórios;
- ▶ Os recursos audiovisuais também atingiram um bom grau de aprovação;
- ▶ Nas observações foi possível verificar situações específicas levantadas pelos acadêmicos, como sugestões de melhorias, em especial nos espaços de convivência, locais que são utilizados por vários cursos simultaneamente.

b) Avaliação dos setores pelos discentes;

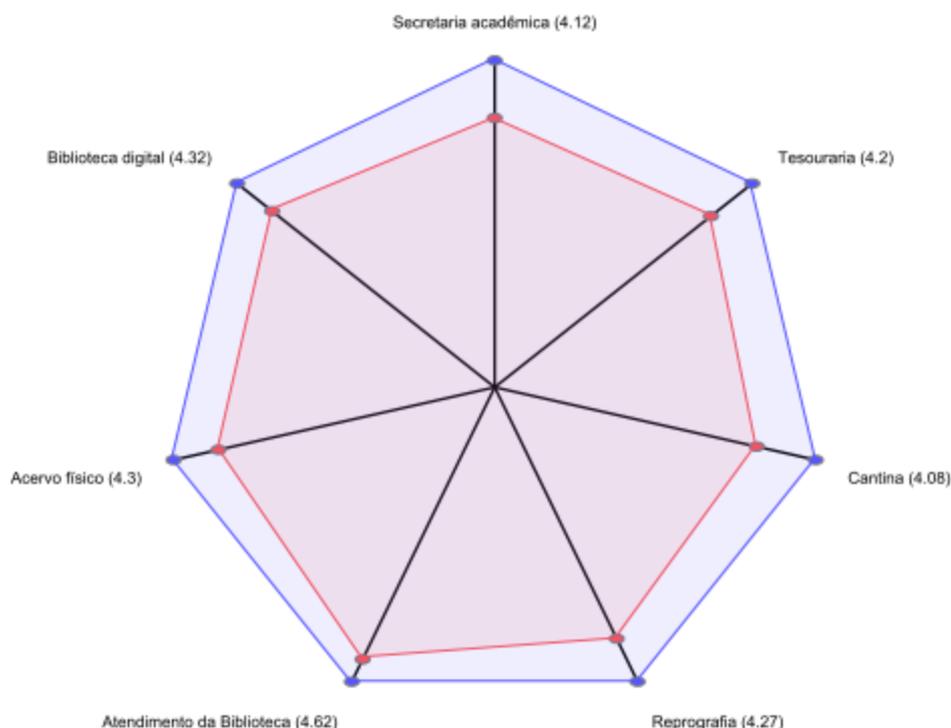


Gráfico 8 - Avaliação dos setores pelos discentes

- ▶ De modo geral, os setores foram muito bem avaliados pelos alunos, com notas acima de 4,0, o que demonstra satisfação por parte dos acadêmicos;

- ▶ Cada setor, no campo das observações, recebeu informações acerca de potencialidades e críticas construtivas;
- ▶ Foi avaliado com alto índice de aprovação o atendimento da biblioteca, o que evidencia, assim como elogios para o acervo digital do setor, ampla satisfação pelos alunos da instituição;
- ▶ Mesmo os setores terceirizados da instituição (cantina e reprografia) também participaram das enquetes e foram informados dos resultados nas devolutivas do processo de autoavaliação.

c) Avaliação da instituição pelos técnicos administrativos



Gráfico 9 - Avaliação da instituição pelos técnicos administrativos

- ▶ Com relação à avaliação na instituição na concepção dos colaboradores que fazem parte do quadro técnico-administrativo, pode-

se afirmar que há um excelente relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, com índice de 4,5 de aprovação;

- ▶ Outra característica de alta satisfação corresponde ao desempenho da reitoria, que na visão da equipe que compõe os diferentes setores atingiu a nota 4,5;
- ▶ Quanto ao ambiente físico interno, grau de motivação e atendimento das expectativas nos setores, a aprovação ficou próxima à nota 4,0, com observações abordando elogios e sugestões de melhorias, em alguns casos.

3.2.4 Avaliação geral dos discentes

a) Autoavaliação dos discentes

Autoavaliação do discente

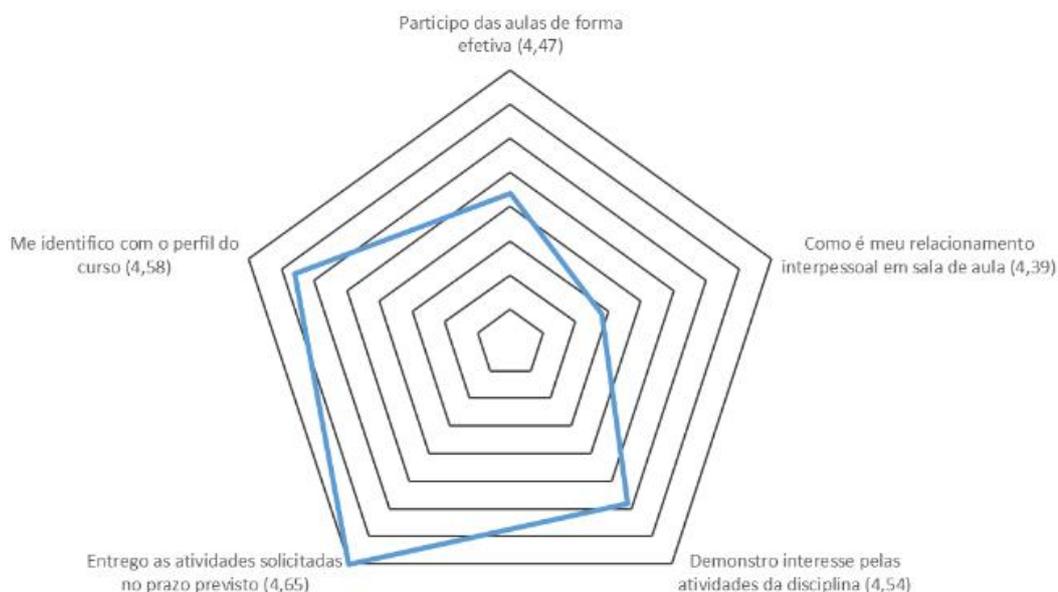


Gráfico 10 - Autoavaliação dos discentes

- ▶ Os alunos se autoavaliaram, de modo geral, com conceitos altos, no que tange ao seu compromisso, participação nas aulas e entregas de atividades;
- ▶ Porém, este resultado na concepção dos docentes se distingue em vários aspectos, já que os professores não percebem essa mesma

dedicação dos estudantes ao avaliarem as turmas em suas especificidades;

- ▶ O que se verifica é que os alunos se dizem altamente comprometidos, enquanto os professores gostariam de um maior envolvimento nas atitudes dos alunos enquanto estudantes dos cursos que estão em desenvolvimento.

b) Avaliação dos discentes pelos docentes

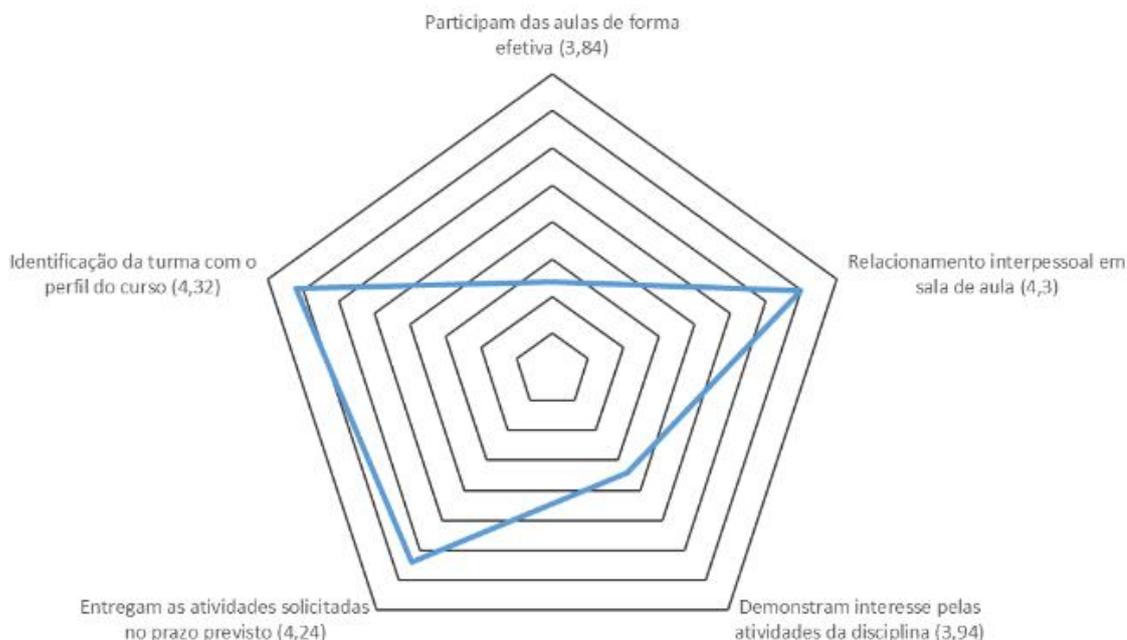


Gráfico 11 - Avaliação dos discentes pelos docentes

- ▶ Em alguns cursos há equilíbrio nas opiniões, mas na maioria a autoavaliação realizada pelos acadêmicos difere com a perspectiva que os professores têm sobre suas turmas, nos quesitos avaliados;
- ▶ Estes casos de diferenças refletem que os docentes esperam um maior comprometimento por parte de seus alunos, enquanto esses consideram já estarem se empenhando o suficiente;
- ▶ Despertar nos alunos a necessidade de um maior compromisso é um dos grandes desafios da prática pedagógica docente e da própria coordenação de curso.



4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES

O UNIMATER assegura a interação entre os resultados de avaliações externas e internas com suas atividades acadêmico administrativas, demonstrando as ações implementadas e as melhorias da IES. Com essa atitude propõe uma reflexão acerca das avaliações in loco, objetivando o aperfeiçoamento dos cursos, tendo como subsídios os relatórios de avaliação, procurando atender a Nota Técnica 062/2014 (INEP).

Na autoavaliação do UNIMATER, concluídas as análises e tabulação dos dados, a CPA encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso, os resultados correspondentes a cada área. Na sequência é elaborado o relatório, que fica disponível no site da Instituição e impresso na sala da CPA. Anualmente, o Relatório é postado no site do E-Mec, até o dia 31 de março. Os dados referentes a cada curso são divulgados também no Totem instalado na área de convivência do bloco 4.

Os resultados da Avaliação Institucional são amplamente divulgados, por meio de seminários, reunião com representantes de turmas, visitas às salas de aula e disponibilização dos relatórios no site da Instituição, na página da CPA. Os resultados apresentados abaixo, representam a síntese dos últimos anos de avaliação.

Nos últimos três anos (2020-2021-2022), tivemos a participação de mais ou menos **80%** dos alunos, professores e funcionários, com uma queda nos anos de 2020 e 2021 devido à pandemia.

Os alunos demonstram satisfação em relação aos cursos de graduação, avaliando bem a metodologia de ensino, a grade curricular, processo avaliativo, entre outros. Os cursos oferecem atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados e proporcionam oportunidade de crescimento profissional para o aluno.

Nos três anos, objeto desse relatório, em torno **de 90%** das respostas



foram conceitos 4 e 5, reafirmando o compromisso da Instituição com a Responsabilidade social.

Segundo os alunos, o UNIMATER incentiva a participação em eventos científicos, promove atividades de cultura e lazer e oferece oportunidade para participação em programa de Iniciação Científica. De acordo com os resultados, o portal da IES apresenta funcionamento adequado, os eventos são bem divulgados pela Instituição e o meio mais utilizado para obter informações é pelo site institucional.

A maioria dos professores possui no mínimo: Mestrado, três (3) publicações e já trabalha no Ensino Superior há mais de cinco anos.

Em todas as avaliações a direção (hoje Reitoria) foi bem avaliada, sendo que **90%** de todas as respostas foram excelente (5) e ótimo (4). Apresenta abertura para o diálogo, busca soluções para os problemas, promove o crescimento da IES e preocupa-se com a qualidade dos cursos.

O atendimento dos setores administrativos foi bem avaliado, nos três anos. Para todos os itens avaliados mais de **85%** das respostas tiveram conceitos 4 e 5, bem como os horários de atendimento, o relacionamento dos funcionários com os alunos.

O UNIMATER possui acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

A maioria dos funcionários tem mais de três anos de vínculo com a IES e possui curso superior completo. Quanto às condições de infraestrutura e condições para desenvolvimento das atividades, os funcionários mostram-se satisfeitos, sendo que em torno de **80%** das respostas foi utilizado o conceito 4.5 (excelente);

Nos anos de 2020 e 2021 devido a pandemia, as aulas passaram a ser ministradas de forma remota e o contato com os alunos passou a acontecer de forma online, o que conseqüentemente parece ter acarretado a diminuição na participação dos discentes na Avaliação Institucional, mas ainda assim participam de forma séria, mostrando seu ponto de vista, seja ele positivo ou negativo. Para a IES, todas as sugestões realizadas pelos



participantes da Avaliação são de suma importância.

Para que a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja efetiva, os relatórios com os resultados das avaliações externas são discutidos pelos Coordenadores de Curso, Pró-Reitora Acadêmica e pela Coordenadora da CPA, que programam as ações a serem realizadas para sanar os problemas apontados pelos avaliadores. Entre as ações tem destaque o Plano de Recuperação de Metas, realizado pelo corpo docente, de acordo com critérios estabelecidos pela CPA. Para que este trabalho tenha efetividade, é feito o acompanhamento por parte da gestão institucional de forma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas estão sendo desenvolvidas ou implementadas.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

As avaliações interna e externa têm como objetivo identificar o andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e administrativa e possibilita a obtenção de informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo. O processo de avaliação institucional tem se mostrado como instrumento de acompanhamento contínuo das atividades e da implementação de mudanças necessárias à realização da missão da Instituição, pois possibilita identificar os avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

As informações resultantes dos processos avaliativos devem subsidiar o planejamento de novas ações, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPI no PDI e nos PPCs dos Cursos. Assim, as avaliações desenvolvidas pelo UNIMATER abrangem o ensino, a investigação, a extensão e a gestão, e buscam fundamentação nos instrumentos do MEC, nos relatórios das visitas in loco do MEC/INEP, nos resultados do ENADE, nos resultados das ações avaliativas internas, nos documentos institucionais (Regimento, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos dos Cursos), dentre outros.

O que se percebe é que Instituição tem seguido no percurso de



autoconhecimento e aprendizado institucional, o que tem resultado em melhorias contínuas em todos os aspectos. Com o passar dos anos e o constante trabalho de sensibilização da Comissão Própria de Avaliação tem-se observado avanços conquistados na implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo, concretizado de forma sistemática e contínua.

Os dados obtidos por meio das avaliações externas são objetos de discussões, estudos, análises e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica com o objetivo de garantir a qualidade do ensino e da extensão no UNIMATER. A Instituição trabalha para realizar as ações necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão, valorizando as suas potencialidades e tentando sanar as fragilidades.

O UNIMATER, desde sua criação tem mostrado esforços para o seu crescimento enquanto instituição de ensino, buscando realizar a sua missão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional.

Após vinte anos (O UNIMATER, quando Faculdade Mater Dei, iniciou processos avaliativos desde sua criação em 2019) processos de avaliação interna conduzidos pela CPA, e os processos de avaliação externa, observa-se um avanço na cultura institucional na utilização dos resultados dos processos avaliativos para o planejamento da Instituição.

O plano de ações para o processo da autoavaliação institucional do UNIMATER tem como objetivo conhecer o nível de satisfação da comunidade acadêmica, visando subsidiar as decisões institucionais, redimensionar suas ações como forma de viabilizar, cada vez mais, o desenvolvimento e a qualidade dos serviços educacionais prestados, em todas as áreas de atuação do Centro Universitário Mater Dei e tem como objetivos: Promover a autoavaliação institucional; Sensibilização da autoavaliação para toda a Comunidade Acadêmica, por meio de reuniões, seminários, cartazes, internet; Elaborar os relatórios de acordo com a Norma Técnica INEP/DAES/CONAES No 065; Divulgar os resultados das avaliações; Analisar os dados apresentados nos relatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e de credenciamento da instituição; Acompanhar



de forma contínua, o desempenho dos alunos do UNIMATER no ENADE e como a Instituição está preparando seus alunos para alcançarem um bom desempenho no exame. Para obtenção desses dados a CPA terá acesso aos relatórios do ENADE, disponíveis no site do INEP e solicitará aos Coordenadores de Curso, as estratégias utilizadas para preparação dos seus alunos para o Enade; Reformular os instrumentos de avaliação interna de acordo com os novos instrumentos do INEP. A CPA estará atenta às atualizações dos documentos que norteiam a Avaliação Institucional; Analisar os canais de comunicação, sistemas de informações e ouvidoria, para o público interno e externo; Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências, propor e acompanhar, juntamente com a comunidade acadêmica, ações de melhoria do desempenho; Realizar diagnóstico da gestão de pessoal, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação; Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos. Serão realizadas pelo menos três reuniões por semestre; Avaliar as condições para o atendimento ao corpo discente. Conhecer a opinião dos alunos sobre o seu Curso, corpo docente e infraestrutura quanto às condições de acessibilidade para os discentes, por meio de questões específicas coletadas por ocasião da autoavaliação; Analisar dados da estrutura física, de recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando a compatibilidade com as necessidades do UNIMATER; Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional; Participar na atualização do PDI; Analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação com a mantenedora; Acompanhar os egressos.



6. IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EFETIVAS NA GESTÃO DA IES

As ações acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas nos últimos anos foram: fortalecer e ampliar as parcerias com as empresas do setor privado e público, ampliação da estrutura física, atualização do acervo bibliográfico físico e virtual, desenvolvimento do projeto de acessibilidade e estrutura física para portadores de necessidades especiais, elaboração de um programa de implantação de novas tecnologias, aprimorar sistema de comunicação interna e externa, desenvolver ações de melhoria no programa de Avaliação Institucional, contratação de funcionários qualificados; Adequação dos documentos institucionais (Regimento, PDI, PPCs, Regulamentos) em função da transformação acadêmica. Implantação da Extensão nos PPCs dos cursos, de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018; investimentos na infraestrutura da IES (feita de forma constate), atualização das matrizes curriculares dos PPCs, Implementação da interdisciplinaridade gradativa em todos os cursos por meio do Projeto Integrador Extensionista; apoio aos estudantes por meio de: bolsas próprias da IES, convênio com o PROUNI, convênio com o FIES, Atendimento psicopedagógico aos discentes, oferta de cursos de pós-graduação e extensão para o público interno e externo, implantação de cursos na modalidade a distância.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação agradece o apoio recebido dos coordenadores de curso, discentes, docentes, técnicos administrativos, dirigentes e das Pró-Reitorias que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação do UNIMATER vem trabalhando para se tornar cada vez mais ativa na instituição, priorizando a cada nova



avaliação, ações voltadas para uma comunidade acadêmica interativa, no qual todos os segmentos possam contribuir para a melhoria dos processos, e consequente crescimento da IES.

Com relação aos dados e informações que aparecem neste Relatório de Autoavaliação Institucional, é possível constatar a coerência existente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão.

A escrita e elaboração deste documento, permitiu o diagnóstico da realidade do UNIMATER, e também norteamento das ações estratégicas para os próximos anos do triênio (2023-24-25), tendo em vista o cumprimento das metas do PDI e a consolidação dos tópicos apresentados no núcleo básico e comum do documento “Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, INEP, 2004”, a Portaria nº 92 de 31/01/2014 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, além da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Comissão Própria de Avaliação –
CPA/UNIMATER

Rua Mato Grosso, 200, Centro
85.501-200 Pato Branco-PR

[https://www.materdei.edu.br/pt/cpa/
cpa@materdei.edu.br](https://www.materdei.edu.br/pt/cpa/cpa@materdei.edu.br)



8. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasília, 2020.

BRASIL, Medida Provisória Nº 934, de 1º de abril de 2020. Brasília, 2020.

BRASIL, Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020. Brasília, 2020.

FACULDADE MATER DEI. CPA Mater Dei. Plano de Avaliação Institucional – Ciclo 2020-2022. Pato Branco-PR.

FACULDADE MATER DEI. PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- CICLO 2020-2022- AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19- ADENDO 2021.

UNIMATER, Regimento Institucional, 2022. Pato Branco-PR.

UNMATER, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2027- Pato Branco-PR.